



# ANAIS DO XXXII COLÓQUIO CBHA 2012

## DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

Organização

Ana Maria Tavares Cavalcanti

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

Maria de Fátima Morethy Couto

Marize Malta

**Universidade de Brasília**

**Outubro 2012**





## **Artistas de Minas Gerais na Exposição Universal de Saint Louis de 1904**

Ricardo Giannetti

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo comentar a participação de artistas de Minas Gerais na Exposição Universal de Saint Louis, EUA, realizada no período de 30 de abril a 1º de dezembro de 1904. Destacam-se os nomes dos pintores Alberto Delpino, Honorio Esteves e Frederico Steckel. Ao lado destes, deve-se incluir a importante mostra do fotógrafo Francisco Soucasaux, no Departamento de Artes Liberais. Em seu propósito, a Comissão de Representação mineira alcança reunir significativo número de obras de arte, com a intenção determinada de divulgar, no âmbito internacional, aspectos e qualidades regionais do Estado e, em especial, mostrar sua moderna capital Belo Horizonte.

**Palavras-chave:** Exposição Universal de 1904. Saint Louis. Artistas de Minas Gerais.

**Abstract:** This study aims to discuss the participation of artists from Minas Gerais in the Universal Exhibition in Saint Louis, USA, held from April 30 to December 1, 1904. Noteworthy are the names of painters Alberto Delpino, Honorio Esteves e Frederico Steckel. Besides

these artists, it is also important to call attention to the significant display of photographs by Francisco Soucasaux, in the Department of Liberal Arts. Minas Gerais Representation Commission achieves its purpose to gather a significant number of works of art, with the clear goals of disseminating, internationally, regional aspects and qualities of the Brazilian state, and, in special, of showing its modern capital, Belo Horizonte.

**Keywords:** Universal Exhibition 1904. Saint Louis. Artists from Minas Gerais.

## Introdução

A Exposição Universal de Saint Louis, Missouri, EUA, realizada no período de 30 de abril a 1º de dezembro de 1904, foi concebida como marco comemorativo do centenário da aquisição à França do território da Louisiana, tornando-se então conhecida como *Louisiana Purchase Exposition St. Louis*. Assim como ocorrera por ocasião da Exposição Universal Colombiana de Chicago de 1893, o Brasil esteve presente no evento internacional, centralizando suas ações em pavilhão próprio, sendo o projeto arquitetônico do edifício de autoria do coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar, presidente da Comissão brasileira.

A Comissão de Representação de Minas Gerais, ainda na fase inicial das suas atividades, considerou

prudente estimular a participação do Estado somente naqueles setores nos quais pudesse almejar melhor posição no certame. Desta forma, concentrou suas atenções nos departamentos de Agricultura, Minas e Metalurgia, Artes Liberais, Belas Artes, Manufaturados e Florestas. Para integrar o Departamento de Belas Artes, a Comissão contou com obras selecionadas de três pintores: Alberto Delpino (1864-1942), Honorio Esteves (1860-1933) e Frederico Steckel (1834-1921). Ao lado destes, deve-se incluir a significativa mostra do fotógrafo Francisco Soucasaux (1856-1904), no Departamento de Artes Liberais.

A Comissão mineira foi presidida por Antonio Augusto de Lima e integrada por Nelson de Senna, Francisco Soucasaux, Joaquim Francisco de Paula, Prado Lopes e Gomes Lima, dentre outros. Os trabalhos foram centralizados em Belo Horizonte, onde a equipe desempenhou tarefas preliminares de estabelecer diretrizes de participação, convidar expositores, receber peças vindas de outras regiões, avaliar e classificar produtos a serem incluídos na mostra internacional.

## **Os Propósitos da Comissão de Representação de Minas Gerais**

Diante da oportunidade rara, direcionou a Comissão de Minas Gerais esforços no sentido de divulgar no cenário internacional a moderna capital Belo Horizonte, inaugurada em 1897.<sup>1</sup> No conjunto de metas que estabelecera,

---

<sup>1</sup> A Prefeitura de Belo Horizonte recebeu Medalha de Bronze no Departamento de Economia e Sociedade.

parte relevante passou a merecer o material fotográfico de Francisco Soucasaux, acumulado ao longo dos anos precedentes. Contando com imagens escolhidas, dispostas em oito grandes quadros, formou uma sequência documental abrangendo desde os primeiros registros do antigo arraial, em 1894, até aspectos da metrópole nos dias correntes. O trabalho *Fotografias de prédios públicos e particulares; ruas e parques de Belo Horizonte e Vistas do arraial velho*, integrou o Grupo 27 do Departamento de Artes Liberais – Engenharia de Arquitetura. A perfeição da apresentação foi devidamente considerada pelo júri, tornando-se Soucasaux vencedor da Medalha de Ouro. No concorrido Grupo 16 do Departamento de Artes Liberais – Fotografia, Soucasaux participou com um conjunto intitulado *Fotografias mostrando efeitos de luz e paisagens*, uma abordagem técnica.<sup>2</sup> Também apresentou trabalhos no Departamento de Eletricidade e no Departamento de Minas e Metalurgia, recebendo medalhas, respectivamente, de Ouro e de Bronze.

Empenhados em dar corpo ao programa concebido pela Comissão, viram-se engajados na Exposição de Saint Louis os artistas Alberto Delpino, Honorio Esteves e Frederico Steckel, principais representantes da pintura moderna em Minas Gerais. Se, de um lado, as imagens fotográficas exibidas por Soucasaux estavam voltadas basicamente para a propaganda de Belo Horizonte, a produção apresentada pelos pintores privilegiou, de forma

---

<sup>2</sup> Neste mesmo Grupo 16, concorreram, entre outros, os consagrados fotógrafos Marc Ferrez (Medalha de Ouro), Insley Pacheco (Medalha de Ouro) e Valerio Vieira, com a célebre fotomontagem *Os 30 Valerios* (Medalha de Prata).

notável, a paisagem, a história regional, os costumes, o trabalho, as tradições rurais mineiras e aspectos de cidades como Ouro Preto, Barbacena e Lagoa Santa.

Em março de 1904, ao término das etapas de seleção e de classificação do material a ser enviado para Saint Louis, foi apresentado por Augusto de Lima, presidente da Comissão de Representação de Minas Gerais, ao presidente do Estado Francisco Antonio de Salles, relatório detalhado sobre a atuação do grupo de trabalho. No documento, Lima menciona as diferentes seções nas quais concorreria o Estado e dedica algumas palavras aos respectivos expositores mineiros. Sobre os artistas que integravam o Departamento de Artes Liberais e o Departamento de Belas Artes, transmite francamente seu pensamento, para constatar a importância de cada uma das participações:

O Estado de Minas, apresentando, pela primeira vez, ao mundo civilizado a sua Capital, não receia, na originalidade deste enorme cometimento, concorrência com qualquer outro país. É uma cidade de 70 anos, atestando o arrojo e o trabalho colossal de uma geração, que soube levar a cabo numa realidade brilhante.

O ostensor dessa obra monumental é o benemerito e illustre artista, sr. Francisco Soucasaux, a quem v. exc., em hora bem inspirada, confiou parte nos trabalhos da comissão.

Em 8 quadros de grandes proporções e de luxuosas molduras, verão os visitantes da Exposição, com datas authenticas, a curta mas intensissima historia figurada deste torrão da terra mineira, ha sete annos um arraial de aspecto decadente e tosco, e logo uma grande cidade levantada com todos os elementos e formas da belleza e do conforto.

A perfeição do trabalho photographico, assim como o arranjo esthetico que lhe foi dado, o indicam naturalmente para o departamento B, em que foi collocado, como um formoso portico para a exposição de Minas Geraes.

Seguem-se no mesmo departamento, primando em outro genero de arte, grande numero de quadros originaes dos illustres pintores Frederico Steckel, Honorio Esteves e Alberto Delpino, nos quaes não se admirará sómente o engenho dos seus auctores, mas tambem a magnificencia, o pictoresco e por vezes a originalidade incomparavel

dos nossos sitios e paragens, bem como os costumes e as tradições de nossa gente.

Do primeiro expõe o sr. dr. G. Chalmers, superintendente da *St John del Rey Mining Comp. Limited*, panorama do Morro Velho, a mais antiga das minerações de ouro, actualmente em actividade. Do segundo, além de paisagens de logares historicos que perpetuam factos culminantes da nossa nacionalidade, ha um excellente retrato do dr. G. Lund, o immortal paleontologista, que teve em Minas a patria da sua saude, tendo vindo para aqui moço enfermo e finando-se em serena e longa velhice, que lhe permittiu decifrar grandes segredos do nosso sub-solo.

Do terceiro, ao lado de quadros de genero de feliz inspiração e primorosa feitura, figuram evocações historicas e representações da nossa cultura mental, symbolizadas em homens eminentes. Dos vivos, apparecem em télas Manoel Joaquim de Macedo, o genio musical e Santos Dumont, cuja casa natal em João Ayres é admiravelmente reproduzida.<sup>3</sup>

Pela primeira vez, o Estado de Minas experimentava reunir obras de arte com o objetivo determinado de divulgar suas qualidades regionais, frente a uma mostra internacional. Além da unidade temática, deve-se ressaltar o número expressivo de quadros enviados pelos artistas mineiros. Somando-se as participações de Honorio (46 quadros), Delpino (18 quadros) e Steckel (3 quadros), tem-se o resultado de 67 obras, de um total de 143 concernentes ao Grupo 9 (Pinturas e Desenhos) do Departamento brasileiro. Esta presença merece ser comentada por se destacar inteiramente da realidade vivenciada naquele momento em Minas Gerais, encontrando-se o poder público ausente de setores fundamentais da cultura e da educação artística, sem condições estruturais favoráveis, ou mesmo sem motivação, para lançar as bases do reclamado museu e da escola de Belas Artes na capital emergente. Na época em curso, os três pintores exerciam atividades

---

<sup>3</sup> LIMA, Antonio Augusto de. Relatório. *Minas Geraes*. Bello Horizonte, 3 mar. 1904, p. 5.

profissionais paralelas, por meio das quais, em resumo, obtinham a sobrevivência. Delpino e Honorio, na área do ensino de Desenho em escolas e ginásios, respectivamente em Barbacena e em Ouro Preto; Steckel, nos setores da decoração e do comércio de material artístico, em Belo Horizonte.

Em publicações oficiais da Exposição consta o nome do pintor Luiz Ribeiro como artista representante de Minas Gerais.<sup>4</sup> Não há, porém, nas muitas matérias que trataram da organização da exposição, ainda em Belo Horizonte, referência à participação desse artista como expositor vinculado ao Estado.

## Uma Coleção Mineiriana

Para a Exposição de Saint Louis, Alberto Delpino selecionou 18 quadros - 14 pinturas a óleo e 4 desenhos -, sendo sua obra reconhecida com a Medalha de Bronze.<sup>5</sup> Dedicou a maioria dos trabalhos à interpretação de aspectos da história e da cultura de Minas. Assim podem ser agrupados, segundo os temas:<sup>6</sup>

a) Paisagem mineira; 8 quadros:

[nº 5] *Chuva na serra*; [nº 6] *Brilho de sol na floresta*;

<sup>4</sup> SOUZA AGUIAR, Francisco Marcelino de (Org.). *Brazil at the Louisiana Purchase Exposition St. Louis, 1904*. Saint Louis: Commission Louisiana Purchase Exposition, 1904, p. 92; SKIFF, Frederick J. V. (Org.). *Official Catalogue of Exhibitors Universal Exposition St. Louis, U.S.A., 1904*. Revised edition. St. Louis: The Official Catalogue Company (INC.), 1904, p. 117.

<sup>5</sup> Mesma premiação recebida pelos pintores Modesto Brocos e Insley Pacheco.

<sup>6</sup> Fica mantida entre colchetes a numeração dos trabalhos, constante nos dois catálogos mencionados. Em ambas as edições, em língua inglesa, os títulos das obras são apresentados de maneira bastante descritiva, o que procuramos conservar na presente versão em português, para que fique demonstrado como foram exibidas no âmbito da exposição.

[nº 9] *Paisagem de Barbacena*; [nº 11] *Cruz das Almas, casa rural em Barbacena*; [nº 12] *Lagoa Santa*; [nº 14] *Anoitecer na fazenda*; [nº 18] *Panorama da cidade de Marianna, Minas Geraes*; [nº 112] *Pico do Itacolomy*.

b) Assuntos históricos regionais; 2 quadros:

[nº 8] *Berço da Inconfidência*; [nº 16] *Casa onde nasceu Santos Dumont*.

c) Os costumes, a cultura e o trabalho; 4 quadros:

[nº 7] *O bateador de ouro*; [nº 10] *O ordenhador em trajes de Minas*; [nº 17] *O lenhador em trajes de Minas*; [nº 110] *Um condutor de carro-de-boi*.

d) Retratos, pintura de gênero, marinha; 4 quadros:

[nº 13] *O artista jovem*; [nº 15] *Cena marítima*; [nº 109] *Mãe acariciando a criança*; [nº 111] *Retrato do maestro Joaquim de Macedo*.

Encerrada a exposição em dezembro de 1904, os trabalhos de Delpino, ao retornarem a Belo Horizonte, foram armazenados e conservados por certo tempo nas dependências da Secretaria do Interior, sob a guarda de Augusto de Lima. Em março de 1906, Noronha Guarany, Mario de Lima e Augusto Franco, amigos e admiradores do pintor, tomaram a iniciativa de organizar uma exposição em sua homenagem, inteiramente composta pelos quadros de Saint Louis. O evento, realizado numa tarde de domingo, aconteceu no salão nobre do Grande Hotel. Todo o material

deveria seguir, finalmente, no dia seguinte, para Barbacena. Dos quadros expostos, mereceram destaque na imprensa:<sup>7</sup> *Lagoa Santa, Vivenda de Augusto Avelino, Panorama de Marianna, Longes (Barbacena), Casa em que nasceu Santos Dumont, Berço da Inconfidencia, Chuva na serra, Leiteiro, Faiscadora, Caricias, Sol na floresta e Candieiro.* Por ocasião deste reconhecimento público, o Estado fez a aquisição do quadro *Berço da Inconfidencia* e o dr. Antonio Carlos adquiriu *Longes (arredores de Barbacena)*.<sup>8</sup> Nos dias de hoje, depara-se com enorme dificuldade de se localizar boa parte da produção de Delpino. Há um levantamento feito por Martins de Andrade, em 1948, listando prováveis locais onde algumas de suas telas poderiam ser então encontradas. Dentre os trabalhos que estiveram em Saint Louis, Andrade indica ter sido adquirido pelo escritor e historiador de arte Laudelino Freire o quadro *Chuva na serra*.<sup>9</sup>

Honorio Esteves figurou em Saint Louis apresentando 36 pinturas a óleo e 10 desenhos a lápis e pastéis.<sup>10</sup> Do conjunto, percebe-se significativo número de obras

---

<sup>7</sup> Retomam as obras seus respectivos títulos originais, os quais, em certos casos, divergem inteiramente daqueles utilizados na versão em língua inglesa que os identificou no contexto da feira internacional.

<sup>8</sup> Exposição de quadros. *Minas Geraes*, Bello Horizonte, 19 mar. 1906, p.3.

<sup>9</sup> ANDRADE, Martins de. Vida e Obra de um Pintor (A. A. Delpino), *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais*. Belo Horizonte, vol. III, 1948, p. 200-207. Ainda, segundo o autor, outro quadro de Delpino, *Volta da Colheita*, integrou a coleção Laudelino Freire.

<sup>10</sup> Há algumas divergências entre as duas publicações que fornecem informações sobre os expositores e suas obras. Em Souza Aguiar (1904, p. 92), a relação dos Grupos 9 a 14, de responsabilidade do Comissário José Americo dos Santos, omite um quadro de H. Esteves, *Casa do Major Goulart em B. Horizonte*, quadro este que aparece sob o nº 113a, no catálogo publicado por Skiff (1904, p. 118). Lado outro, Skiff não inclui o quadro nº 22, *Lagoa Santa, Minas Geraes*, que figura na relação de José Americo. Os dois catálogos omitem a descrição do item nº 41, de H. Esteves, fazendo constar na descrição do quadro nº 40 título que sugere dois diferentes temas. Persiste a dúvida sobre este item.

direcionadas ao estudo da paisagem, tendo como motivo, em especial, a região de Ouro Preto e o arraial de Belo Horizonte, além daquelas que tratam de assuntos da história, da cultura e dos costumes regionais. Nota-se a seguinte organização temática:

a) Paisagem mineira; 10 quadros:

[nº 20] *Vista do rio das Velhas junto à Estação de Sabará*; [nº 21] *Crepusculo em Honório Bicalho*; [nº 22] *Lagoa Santa, Minas Geraes*; [nº 26] *Fenda acima da cachoeira do Tombadouro*; [nº 32] *Escritorio da Companhia Belga de Mineração de manganês*; [nº 36] *Arraial de Lagoa Santa*; [nº 38] *Sumidouro de Lagoa Santa*; [nº 40] *Casa e terras da Companhia Aurifera de Honório Bicalho, Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil*; [nº 48] *Alto da Canga, entre Inficionado e Morro da Agua Quente*; [nº 115a] *Uma casa velha de Fazenda*.

b) Paisagem de Ouro Preto, 5 quadros:

[nº 29] *Amanhecer em Ouro Preto*; [nº 30] *Jazida de argila para tinta*; [nº 43] *Ladeira de São José em Ouro Preto*; [nº 51] *Chafariz da rua da Casa dos Contos e do Lyceu de Artes e Officios*; [nº 52] *Miniatura da cidade de Ouro Preto, mostrando a Igreja de Nossa Senhora do Rosário*.

c) Referências históricas regionais, 4 quadros:

[nº 35] *Antigo Palacio do Governo do Estado de Minas Geraes*; [nº 37] *Casa de dr. Lund em Lagoa Santa*; [nº 45] *Vista parcial da Grande Ponte de Sabará sobre o rio das*

*Velhas (construída pelo engenheiro Santos Dumont, pai do Grande Aeronauta); [nº 47] Casa onde os Revolucionários de Minas se reuniam em 1790.*

d) Os costumes, a cultura e o trabalho, 7 quadros:

[nº 19] *Cabeça de cavalo (Raça brasileira); [nº 25] Minerando manganês; [nº 27] Lenhadores brasileiros; [nº 28] Minerando manganês; [nº 39] Colhendo uvas em Minas Geraes; [nº 46] Fogão a lenha; [nº 116] Procissão de São José.*

e) Aspectos do arraial de Bello Horizonte, 6 quadros:

[nº 44] *Amanhecer em Bello Horizonte; [nº 49] Panorama de Bello Horizonte – antigo Curral d’El-Rey, antes da construção da cidade actual; [nº 50] Vista de Bello Horizonte mostrando a famosa serra da Piedade, a rua Sabará e a igreja Matriz; [nº 53a] Igreja Matriz de Bello Horizonte; [nº 113] Uma vivenda na Villa Bressane; [113a] Casa do major Goulart em B. Horizonte; [115] Antiga casa de Bello Horizonte.*

f) Paisagem do Rio de Janeiro, 1 quadro:

[nº 42] *Trecho do Parque da Boa Vista. Residência do ultimo Imperador D. Pedro II.*

g) Retratos, 4 quadros:

[nº 53b] *Cabeça de homem; [nº 117a] Presidente Floriano; [nº 117b] Victor Emmanuel; [nº 117c] Dr. Peter Wilhelm Lund.*

h) Pinturas de gênero, naturezas mortas; 8 quadros:

[nº 23] “Aqui estou”; [nº 24] *A convalescente*; [nº 31] *A negra ebria*; [nº 33] *Galinhas no terreiro*; [nº 34] *Galinhas no terreiro*; [nº 53] *Uma fantasia infantil*; [nº 114] *O sono do inocente*; [nº 117] *Flores*.



Figura 1 - HONORIO ESTEVES (1860-1933): *Vista de Bello Horizonte mostrando a famosa serra da Piedade, a rua Sabará e a igreja Matriz*, 1894. Óleo sobre tela, 38,5 x 53 cm. Belo Horizonte, Acervo Museu Histórico Abílio Barreto. Fonte: MHAB.

Há nesse conjunto obras datadas da década anterior e outras mais recentes, dos anos 1900. Assim, destacam-se as três telas pintadas entre janeiro e fevereiro de 1894 - hoje pertencentes ao acervo do Museu Histórico Abílio Barreto -, retratando o arraial de Belo Horizonte, sendo elas: *Panorama de Bello Horizonte – Antigo Curral d’El-Rey, antes da construção da cidade actual*, óleo sobre tela, 39 x 56 cm; *Vista de Bello Horizonte mostrando a famosa serra*

*da Piedade, a rua Sabará e a igreja Matriz*, óleo sobre tela. 38,5 x 53 cm (Figura 1); *Igreja Matriz de Bello Horizonte*, óleo sobre tela, 39 x 55 cm. São trabalhos que tiveram como principal motivação fazer o registro fiel da paisagem e do casario colonial do antigo arraial fadado a desaparecer em breve tempo para ceder terreno às obras de construção da nova capital, conforme determinação legal de 17 de dezembro de 1893.

Desta mesma época, datado de 1895, o óleo sobre tela *Chafariz da rua da Casa dos Contos e do Lyceu de Artes e Offícios* apresenta estudo do conhecido monumento artístico de Ouro Preto. O trabalho *Dr. Peter Wilhelm Lund*, de 1903, pastel sobre papel, 58,6 x 42,4 cm (Figura 2), por retratar uma personalidade de mais alta notoriedade no meio científico mundial, insere-se, com inteira adequação, no propósito da representação de valores culturais. Os quadros *Lagoa Santa, Minas Geraes; Arraial de Lagoa Santa; Casa de dr. Lund em Lagoa Santa e Sumidouro de Lagoa Santa*, complementam essa abordagem.<sup>11</sup>

Além da participação na seção de Belas Artes, merece destaque a presença de Honorio Esteves no Departamento de Educação. A despeito da decisão preliminar da Comissão mineira de não concorrer nesse setor, o professor ouro-pretano apresentou a inscrição do seu invento *Dispositivos para ensinar a ler - Alfabeto Chromatico*. Com sucesso, reconhecido com a Medalha de Bronze, o material integrou o Grupo 8 do Departamento de Educação – Formas

---

<sup>11</sup> Peter Wilhelm Lund (1801-1880), cientista dinamarquês; a partir de 1835 passou a viver e trabalhar na região de Lagoa Santa, Minas Gerais, onde realizou importantes pesquisas de fósseis e estudos botânicos.



Figura 2 - HONORIO ESTEVES (1860-1933): *Dr. Peter Wilhelm Lund*, 1903. Pastel sobre papel, 58,6 x 42,4 cm. Belo Horizonte, Acervo Museu Mineiro. Fonte: Museu Mineiro

Especiais de Educação; Livros de texto, Mobiliário Escolar e Equipamentos Escolares. A invenção, com patente

concedida a Honório Esteves em 1896, estava baseada no método intuitivo de ensino e era destinada a estimular as crianças a ler e contar em breve tempo.

Frederico Steckel, artista remanescente da época da Comissão Construtora da Nova Capital, tornara-se o principal incentivador de eventos culturais na cidade, promovendo, em sua casa comercial, periódicas reuniões de *clubs* sociais, palestras, concertos e exposições de arte. Com o mesmo pensamento dos demais pintores, apresentou os óleos: [nº 88] *Uma pedreira*; [nº 89] *Panorama da Mina de Morro Velho* e [nº 89a] *Uma casa suburbana*. O quadro *Uma pedreira* representa um flagrante do trabalho de extração e transporte de blocos de granito, na região do arraial de Belo Horizonte, material este empregado na construção da nova cidade. A obra *Panorama de Morro Velho* pertencia ao empreendedor britânico George Chalmers, superintendente da *St. John del Rey Mining Comp. Limited*, empresa mineradora sediada em Vila Nova de Lima. Desta tela iconográfica conserva-se hoje no acervo do Centro de Memória da Mineradora de Morro Velho, em Nova Lima, uma cópia de autor assinada por Dino Contardo, sendo, de resto, ignorada a localização da peça original.

Ainda uma derradeira participação de representantes de Minas Gerais encontra-se no Grupo 13 - Coleções Cedidas: [nº 131i] *Madonna. Very old*. Cedida pelo dr. Augusto Mario, Minas Gerais. A nota lacônica permite apenas supor tratar-se de uma imagem religiosa, originária do acervo artístico mineiro do período colonial.

## A Arte Brasileira em Saint Louis

A Exposição de Saint Louis teve sua organização estruturada em Departamentos, sendo estes grandes módulos subdivididos em Grupos, e estes, em Classes. O Departamento de Belas Artes abrangeu os Grupos 9 a 14, sendo eles: Grupo 9. Pinturas e Desenhos (Classe 27 - Pinturas a óleo, Classe 28 - Pastéis e outros meios); Grupo 10. Gravuras e Litografias (Classe 29); Grupo 11. Escultura (Classes 30 a 33); Grupo 12. Arquitetura (Classes 34 a 37); Grupo 13. Coleções Cedidas; Grupo 14. Objetos Originais de Arte Aplicada (Classes 38 a 45).

A publicação *Official Catalogue of Exhibitors Universal Exposition St. Louis, U.S.A., 1904* inclui, com detalhes, a planta baixa do edifício *Palace of Fine Arts*, onde se vê demonstrada a disposição física das galerias de cada país participante. O Brasil contou com as galerias números 100 e 101, do Pavilhão Oeste do prédio. A visualização dos espaços destinados ao Departamento brasileiro, em relação às grandes galerias ocupadas por países como França, Alemanha e Itália, oferece boa noção do elevado prestígio que, no âmbito internacional, alcançavam os artistas dos mencionados países europeus. As dimensões das salas do Brasil são equivalentes àsquelas de países como Rússia, Bulgária, Portugal, Hungria, México e Argentina.

Para exemplificar a importância que então se consagrava a essa modalidade de mostra internacional, será bastante citar alguns nomes de artistas cujas obras integraram os departamentos de Belas Artes de

seus respectivos países: Tony Robert-Fleury, Puvis de Chavannes, Detaille, Pissaro, Seignac, Renoir, Alfred Sisley e Rodin; Giovanni Fattori; Antonio Carneiro e Columbano Bordalo Pinheiro; para citar alguns. A seção Coleções Cedidas abrigou marcantes exemplos de artistas influentes na história da arte universal: Rembrandt, Franz Hals, Rousseau, Constable, Turner, Corot e Gainsborough.

O Departamento de Belas Artes brasileiro, apresentado pelo Comissário José Americo dos Santos, contou com a participação de 25 expositores: Bento Barbosa, Modesto Brocos, Benedicto Calixto, Alberto Delpino, Honorio Esteves, Raphael Frederico, Aurelio Figueiredo, A. G. Figueiredo, Mina Mee, Insley Pacheco, Ernst Papf, Luiz Ribeiro, Oscar Pereira da Silva, Frederico Steckel, Elyseu Visconti, Henry Walder, Pedro Weingärtner, Fernando Schlatter. Martino del & Bros. Favero, Augusto Giorgio Girardet, A. O. F. Rangel, Amadeu Zani, V. Dubugras; coleção dr. Augusto Mario; coleção Ferreira Penna de Azevedo. (Figura 3)

O volume *Brazil at the Louisiana Purchase Exposition St. Louis, 1904*, apresenta resenha completa, elaborada no mês de novembro, computando já as premiações alcançadas por todos os Departamentos e expositores brasileiros. Especificamente no interesse deste trabalho, o quadro de medalhas do Departamento de Belas Artes segue transcrito: Grupo 9. Pinturas e Desenhos: Medalha de Ouro - Elyseu Visconti; Medalha de Prata - Aurelio de Figueiredo, Oscar Pereira da Silva e P. Weingärtner; Medalha de Bronze - Modesto Brocos, Alberto Delpino e Insley Pacheco. Grupo 10. Gravuras e Litografias: Medalha de Bronze - Modesto



## DEPARTMENT OF FINE ARTS

### GROUPS 9 to 14

**O**WING to the late decision of the Brazilian Government to participate in the Exposition, a few works of art only are exhibited, from which a slight idea of the advancement of art in that country can be formed. These consist of paintings, mostly, and both in landscape and figure they portray the life and atmosphere of the country.

Many of those who visited the Chicago Exposition will still remember the excellent exhibit Brazil had at the Columbian World's Fair in all branches of the Fine Arts, but owing to the short time for collecting and packing, necessary for the long voyage, many of the best artists and collectors of works of art are not at all represented at St. Louis.

Among those represented are Aurelio de Figueiredo, B. Calixto, P. Weingartner, Modesto Brocos, Honorio Esteves, A. Delpino, Raphael Frederico, Insley Pacheco, Eliseu Visconti, Girardet and others of equal note, who contributed oil paintings, water-colors, etchings, applied art, etc.

Unfortunately none of the magnificent Works of Art in Sculpture which Brazil possesses could be sent.

The art interests in Brazil are fostered by a school of Fine Arts, belonging to the Federal Government, which offers scholarships, sending the best students of each course to European Art Centres to study, many of them having obtained prizes at the Paris "Salon" and other Art Exhibitions. In this school all kinds of painting, etching, sculpture, architecture, engraving,



MR. J. A. dos SANTOS.

Figura 3 - Departamento de Belas Artes brasileiro, Comissário José Americo dos Santos. Fonte: *Brazil at the Louisiana Purchase Exposition St. Louis, 1904*, p. 90. Com destaque, identifica-se, no ambiente da primeira sala, a tela *Tempora mutantur*, de Weingartner. Na galeria posterior, percebe-se *Recompensa de S. Sebastião*, de Visconti.

Brocos. Grupo 11. Escultura: Medalha de Ouro - Augusto Giorgio Girardet; Medalha de Bronze - Amadeu Zani. Grupo 14. Peças Originais de Arte Aplicada: Medalha de Bronze - Elyseu Visconti.

**Referências bibliográficas:**

ANDRADE, Martins de. Vida e Obra de um Pintor (A. A. Delpino), Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, vol. III, 1948, p. 200-207.

Exposição de quadros. Minas Geraes, Bello Horizonte, 19 mar. 1906, p.3.

LIMA, Antonio Augusto de. Relatório. Minas Geraes. Bello Horizonte, 3 mar. 1904, p. 5.

SOUZA AGUIAR, Francisco Marcelino de (Org.). Brazil at the Louisiana Purchase Exposition St. Louis, 1904. Saint Louis: Commission Louisiana Purchase Exposition, 1904. Disponível em: <<http://archive.org/details/brazilatlouisian00loui>>.

SKIFF, Frederick J. V. (Org.). Official Catalogue of Exhibitors Universal Exposition St. Louis, U.S.A., 1904. Revised edition. St. Louis: The Official Catalogue Company (INC.), 1904. Disponível em: <<http://archive.org/details/officialcatalogu00loui>>.

